



portalbenews.com.br

PETROBRAS Estatal e CSN firmam acordo para fornecimento de gás natural ▶ **p4**

ROTA VERDE ANTT publica edital para concessão do lote de rodovias de Goiás ▶ **p5**

Eduardo Oliveira/MPor



RIO DE JANEIRO

Pacote de melhorias inclui dragagem no porto e reforma do Santos Dumont

Investimentos federais foram anunciados pelo ministro de Portos e Aeroportos durante passagem pela cidade ▶ **p4**

Valdenio Vieira/Seaud-PR



No Recife, Alckmin diz que programa Mover já tem 121 empresas habilitadas ▶ **p3**

NEGÓCIOS Suzano conclui compra de participação de 15% de empresa austríaca ▶ **p5**

CUBATÃO Estudo aponta município como possível hub de hidrogênio verde ▶ **p6**

QUEIMADAS SP anuncia fechamento de 80 Unidades de Conservação sob risco ▶ **p6**

EDITORIAL

Transição energética: um novo capítulo para a indústria brasileira

Os avanços do programa Mover (Mobilidade Verde e Inovação), do Governo Federal, destacados pelo vice-presidente Geraldo Alckmin nessa segunda-feira, dia 2, em evento no Recife (PE), atestam com clareza o progresso nos processos de modernização e sustentabilidade do setor industrial brasileiro. A transição para uma economia de baixo carbono, com foco na inovação e na descarbonização, é um caminho sem volta, essencial diante dos desafios ambientais da atualidade que, por isso, exige um esforço conjunto do poder público, do setor privado e da sociedade civil.

O programa Mover, com seus investimentos em inovação e descarbonização para o mercado automotivo, integra a política industrial lançada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em janeiro deste ano. E foi um passo importante na agenda de sustentabilidade do Governo. Ao estimular o desenvolvimento de tecnologias mais limpas e eficientes, o programa contribui para a redução das emissões de gases de efeito estufa e para a melhoria da qualidade do ar. Além disso, os investimentos em pesquisa e desenvolvimento impulsionam a inovação e a competitividade do setor automotivo brasileiro.

A decisão de encerrar a isenção do Imposto de Importação do etanol e o projeto de lei do Combustível do Futuro são outros exemplos de políticas públicas que visam fortalecer a indústria nacional de biocombustíveis e promover a diversificação da matriz energética brasileira. Os biocombustíveis desempenham um papel fundamental na transição energética, pois são fontes de energia renováveis e com menor impacto ambiental em comparação aos combustíveis fósseis.

A desburocratização do processo exportador, com a criação do Portal Único de Comércio Exterior e da Licença Flex, é fundamental para aumentar a competitividade das empresas brasileiras no mercado internacional. Ao reduzir custos e facilitar o acesso a novos mercados, essas medidas contribuem para o crescimento das exportações e para a geração de empregos.

Mas é preciso reconhecer que a transição para uma economia de baixo carbono é um processo complexo e desafiador. Exige investimentos significativos, mudanças nas práticas produtivas e a superação de resistências por parte de alguns setores da sociedade. Nesse cenário é fundamental que o Governo continue adotando políticas públicas que estimulem a inovação, a eficiência energética e a adoção de tecnologias limpas. Além disso, é preciso fortalecer o diálogo com o setor privado e com a sociedade civil para construir um consenso em torno da necessidade de acelerar a transição energética.

A transição para uma economia de baixo carbono representa uma oportunidade única para o Brasil. Ao liderar a transição energética, o País pode se posicionar como um protagonista na luta contra as mudanças climáticas e atrair investimentos estrangeiros para o setor industrial.

Essas ações voltadas ao setor automotivo mostram que o Brasil está no caminho certo para construir um futuro mais sustentável e próspero. A implementação das políticas industriais anunciadas pelo governo, em conjunto com os esforços do setor privado e da sociedade civil, é fundamental para garantir o sucesso dessa transição. Acelerar a transição energética é um desafio que exige a colaboração de todos. Ao investir em inovação, em fontes de energia renováveis e em uma economia mais circular, o Brasil poderá construir um futuro mais sustentável e próspero para as próximas gerações.



Sistema BE News de Comunicação

Sede
Alameda Campinas, 802, 6º andar,
São Paulo, São Paulo
01404-200, BR

Sucursal Brasília
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110
Edifício Multiempresarial, sala 520,
Bairro Asa Sul
Brasília, Distrito Federal
70340-000, BR

Sucursal Santos
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11
Santos, São Paulo
11013-919, BR

Diretor-presidente
Fabrício Julião

Diretor-superintendente
Márcio Delfim

Diretora administrativo-financeira
Jacynara Lima

Diretor-geral
Leopoldo Figueiredo

Diretora comercial
Roberta Riccioppo

Editor-executivo - Jornal BE News
Alexandre Fernandes

Editora-executiva - Portal BE News
Vanessa Pimentel

Editor-executivo - TV BE News
Gustavo Zanaroli

Editora de Arte - Jornal BE News
Mônica Mathias

Equipe de reportagem
Cássio Lyra, Júnior Batista, Marília Sena,
Paulo José Ribeiro, Yousefe Sipp e
Vitória Malafati (estagiária)

Colunista
Ivani Cardoso

NESTA EDIÇÃO



▲ MANCHETE

4 Governo anuncia novos investimentos em infraestrutura para o Rio de Janeiro

HUB

3 Contingenciamento de verbas do Governo Federal não irá afetar os recursos do FMM

NACIONAL

3 Alckmin diz que programa Mover já tem 121 empresas habilitadas

4 Petrobras e CSN firmam acordo para fornecimento de gás natural

5 ANTT publica edital para concessão do lote Rota Verde

Suzano conclui compra de participação de 15% de empresa austríaca

REGIÃO SUDESTE

6 Estudo aponta Cubatão como possível hub de hidrogênio verde

SP anuncia fechamento de 80 Unidades de Conservação sob risco de incêndio

O Jornal BE News é filiado à



FALE COM A GENTE

ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para atendimento@redebenews.com.br

INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em www.portalbenenews.com.br

PUBLICIDADE

publicidade@redebenews.com.br

 (11) 91615.1200



**LEOPOLDO FIGUEIREDO
E COLABORADORES**
leopoldo.figueiredo@redenebnews.com.br

FMM preservada 1

O contingenciamento de verbas adotado pelo Governo Federal não irá afetar os recursos do Fundo de Marinha Mercante (FMM), que chegam a R\$ 40 bilhões, declarou o ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, nessa segunda-feira, dia 2, em evento no Porto do Rio de Janeiro, na capital fluminense. Segundo ele, a medida foi definida em reunião com o próprio presidente Luiz Inácio Lula da Silva, e o ministro da Fazenda, Fernando Haddad.

FMM preservada 2

Costa Filho lembrou que, no governo anterior, do presidente Jair Bolsonaro, o FMM contava com R\$ 26 bilhões em caixa, mas teve R\$ 25 bilhões contingenciados, retornando para os cofres da União.

Seca recorde

O Rio Solimões atingiu o menor nível da história no trecho que percorre a cidade de Tabatinga (AM), segundo informações do Serviço Geológico Brasileiro (SGB). O nível de suas águas está em -94 cm. O recorde anterior, de 2010, era de -86 cm. No ano passado, ele chegou a -72 cm. A atual seca na região também atinge outros rios. A profundidade do Amazonas foi reduzida em 18 cm em Itacoatiara (AM) e 14 cm em Parintins (AM) na última semana. Já no Rio Negro, a queda foi de 10 cm em Barcelos (AM).

Manaus isolada 1

Diante desses dados, o Governo Federal teme que Manaus (AM) possa ficar isolada logisticamente, sem condições de manter seu transporte de mercadorias devido à perda de profundidade dos rios da região. Esse cenário foi debatido nessa segunda-feira, dia 2, no Palácio do Planalto. Segundo especialistas presentes, esse nível crítico pode ser atingido no final deste mês.

Manaus isolada 2

O Governo está preocupado, principalmente, com a estocagem de combustíveis. Uma solução é levar essas cargas até Itacoatiara (AM), que está mais próxima da foz do Amazonas que Manaus e tem acesso à capital do estado por rodovia.

Manaus isolada 3

Outro temor do Palácio do Planalto é que, com a mudança nas rotas de navegação na região, possa haver um aumento nos roubos de carga. O risco está sendo analisado pela Polícia Federal, que participou da reunião dessa segunda-feira.

Alckmin diz que programa Mover já tem 121 empresas habilitadas

Vice-presidente e ministro apresentou os eixos da Nova Indústria Brasil e os avanços alcançados durante abertura de fórum no Recife

Valdenio Vieira/Seaud-PR



O vice-presidente e ministro Geraldo Alckmin comemorou o impacto do programa Mover no estímulo a investimentos privados de R\$ 130 bilhões na indústria automotiva no Brasil

Da Redação
redacao.jornal@redenebnews.com.br

O vice-presidente e ministro do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, Geraldo Alckmin, destacou que o programa Mover (Mobilidade Verde e Inovação) já aprovou 121 empresas para receber créditos financeiros como incentivo para investimentos em inovação e descarbonização na indústria automotiva. Ele deu essa informação na segunda-feira (2), durante a abertura do 13º Fórum Nordeste, realizado no Recife (PE).

Essa notícia foi um dos destaques do eixo Sustentabilidade da Nova Indústria Brasil, a política industrial lançada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) em janeiro deste ano. Alckmin apresentou aos participantes do fórum, promovido pelo Grupo EQM, os eixos da Nova Indústria Brasil (NIB) e os avanços alcançados até o momento. O evento contou com a participação de cerca de 500 executivos das áreas de etanol, biocombustíveis, investidores, comunidade acadêmica e autoridades — entre elas os minis-

**NESTA EDIÇÃO,
O FÓRUM ESTÁ
FOCADO EM
DISCUTIR A
DESCARBONIZAÇÃO
DA ECONOMIA,
A TRANSIÇÃO
ENERGÉTICA E
NOVOS NEGÓCIOS
NO SETOR**

tros Luciana Santos (Ciência, Tecnologia e Inovação) e José Múcio (Defesa), a governadora de Pernambuco, Raquel Lyra (PSDB), o prefeito do Recife, João Campos (PSB), e o presidente da Agência Brasileira de Desenvolvimento Industrial, Ricardo Capelli.

Nesta edição, o fórum está focado em discutir a descarbonização da economia, a transição energética e novos negócios no setor.

Sobre o Mover, o vice-presidente comemorou o impacto do programa no estímulo a investimentos privados de R\$130 bilhões na indústria automotiva no Brasil. "Todas [as montadoras] praticamente já investiram. E foram R\$ 12 bilhões somente aqui em Goia-

na", lembrou. O município de Goiana, em Pernambuco, é sede do polo automotivo da Stellantis.

Alckmin também mencionou que, no ano passado, o governo brasileiro encerrou a isenção de Imposto de Importação do etanol, que favorecia os produtores dos Estados Unidos, prejudicando a indústria local de açúcar e etanol. A medida ajudou a fortalecer essa indústria no Brasil, especialmente na região Nordeste.

Ainda no eixo Sustentabilidade, foco do fórum, o ministro ressaltou, entre outros pontos, o projeto de lei do Combustível do Futuro, que está prestes a ser aprovado no Congresso e dará grande impulso aos biocombustíveis. "Prevê biogás, o biometano, o SAF, biodiesel, etanol, enfim, ele vem ao encontro do compromisso do Brasil com o combate às mudanças climáticas e a descarbonização ou desfossilização, que é o que nós todos desejamos", disse Alckmin.

O vice-presidente também discutiu os demais eixos da Nova Indústria Brasil — inovação, competitividade e exportações.

No eixo de inovação, Al-

ckmin anunciou avanços na redução do tempo de avaliação de registro de patentes no Brasil. "O INPI (Instituto Nacional de Propriedade Industrial) estava levando quase sete anos para registrar uma patente. Reduzimos para 4,5 anos. No ano que vem, chegaremos a 3 anos e, em 2026, a 2 anos, que é o padrão internacional", afirmou Alckmin.

No eixo de competitividade, foram destacados a criação da Letra de Crédito do Desenvolvimento (LCD) e o programa de Depreciação Acelerada, que permitirá a modernização do parque fabril do país. Segundo Alckmin, até o final desta semana deve ser definida a lista dos setores industriais que serão contemplados.

Por fim, o vice-presidente enfatizou a importância da desburocratização em andamento para simplificar e reduzir custos no processo exportador. Entre os avanços estão o Portal Único de Comércio Exterior e a Licença Flex, que permite que uma mesma licença seja utilizada para várias operações. "Essa desburocratização é extremamente relevante para a gente reduzir custos e poder avançar ainda mais", concluiu.

NACIONAL

Governo anuncia novos investimentos em infraestrutura para o Rio de Janeiro

Estão previstas obras de dragagem no Porto do Rio de Janeiro, além da reforma e modernização do Aeroporto Santos Dumont

YOUSEFE SIPP
yousefe.sipp@redebeneews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho, divulgou na segunda-feira (2) uma série de projetos e investimentos em infraestrutura para o Rio de Janeiro. No setor portuário, estão previstas novas obras de dragagem e um Acordo de Cooperação Técnica com a Unesco. Já o setor aeroportuário receberá R\$400 milhões para reformas e modernização do Aeroporto Santos Dumont.

Primeiro, foi destacada a dragagem que permitirá a operação de navios New Panamax no Porto do Rio de Janeiro, capazes de transportar até 14 mil TEU (equivalente a um contêiner de 20 pés). Com conclusão prevista para novembro, o projeto recebeu um investimento de R\$ 163 milhões.

A dragagem é o processo de remoção de sedimentos, rochas e outros materiais acumulados no leito de corpos d'água, como rios, lagos e canais de navegação. O objetivo é facilitar o transporte de cargas e garantir condições mais seguras para o tráfego marítimo.

Silvio Costa Filho mencionou um aumento de 23% nas operações portuárias cariocas no primeiro semestre de 2024 em comparação com o ano anterior. "A contratação dessa draga agora permitirá que o porto opere com navios de 366 metros", afirmou.



O ministro Silvio Costa Filho e o secretário nacional de Portos, Alex Ávila, foram levados por diretores e conselheiros da PortosRio para conhecer a draga Willem van Rubroek

Além disso, foram anunciadas dragagens no Cais da Gamboa e em Barra Grande, com início previsto para 30 de outubro e investimento de quase R\$117 milhões, no âmbito do Novo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC). A conclusão das obras está estimada para 2025.

Está programada também uma dragagem de manutenção no Canal do Mangue, com um investimento de R\$ 11,5 milhões, com início para 30 de outubro. Segundo o ministro, a iniciativa "continuará melhorando a infraestrutura portuária brasileira".

Cooperação técnica

Além dos investimentos em dragagem, foi assinado um Acordo

de Cooperação Técnica entre o Governo Federal e a Unesco (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura), focado na sustentabilidade dos portos.

O projeto visa integrar práticas ambientais responsáveis, como eficiência energética e gestão de resíduos, além de promover a preservação dos ecossistemas locais e a conscientização ambiental.

A parceria busca alinhar as operações portuárias com as metas do Acordo de Paris, adotado pelo Governo durante a 21ª Conferência das Partes (COP21) em 2015.

Silvio Costa Filho e o secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Alex Ávila, também fizeram uma vi-

sita à draga Willem van Rubroek, a maior do mundo. Acompanhados por diretores e membros do Conselho de Administração da PortosRio, eles conheceram o funcionamento da embarcação.

Santos Dumont

Silvio Costa Filho e o presidente da Infraero, Rogério Barzellay, anunciaram um investimento de R\$ 400 milhões para o Aeroporto Santos Dumont. Os recursos serão aplicados até 2027 para atender ao aumento da demanda de passageiros, melhorar a segurança e agilizar o tráfego de aviões no solo.

O projeto inclui a instalação do sistema EMAS (Engineered Material Arresting System)

nas cabeceiras das pistas, destinado a reduzir o risco de acidentes e aumentar a segurança dos passageiros com áreas de segurança adicionais.

Além disso, serão realizadas reformas e ampliações nas salas de embarque e desembarque, modernização dos sanitários, atualização do sistema de TV e vigilância, substituição de escadas rolantes e elevadores, e implementação de um novo sistema de inspeção de bagagens despachadas.

Os recursos também serão usados para melhorar a pista de taxiamento, com o objetivo de adequar a infraestrutura do aeroporto às demandas operacionais futuras e reduzir os custos de manutenção dos pavimentos.

Petrobras e CSN firmam acordo para fornecimento de gás natural

Empresa estatal irá suprir a unidade da companhia siderúrgica no Rio de Janeiro

Da Redação
redacao.jornal@redebeneews.com.br

A Petrobras e a CSN firmaram um contrato para o fornecimento de gás natural destinado à unidade da siderúrgica localiza-

da no Rio de Janeiro.

"A nova parceria no mercado de gás natural tem foco no relacionamento de longo prazo e no desenvolvimento de outras oportunidades atreladas às agendas de descarbonização das empresas", afirmou a Petrobras.

De acordo com a estatal, somente no segundo trimestre deste ano, a Petrobras assinou e

ajustou contratos de fornecimento de gás natural na modalidade de consumidor livre, totalizando um volume aproximado de 940 mil metros cúbicos por dia.

O movimento da CSN para o mercado livre de gás posiciona a Petrobras como a principal supridora entre um grupo de fornecedores, conforme infor-

mado pela empresa.

"A Petrobras e a CSN estabelecem seu primeiro relacionamento comercial no mercado livre de gás natural, apostando no desenvolvimento de soluções para a viabilização de um ambiente de comercialização aberto, competitivo, transparente, sustentável e cada vez mais desenvolvido no país", de-

clarou Maurício Tolmasquim, diretor de Transição Energética e Sustentabilidade da Petrobras.

Agora, a Petrobras e a CSN trabalharão para desenvolver otimizações no uso do gás natural em outros processos, alinhados à agenda de transição energética de ambas as companhias.

ANTT publica edital para concessão do lote Rota Verde

Via é composta pelos trechos das rodovias federais BR-060/452/GO, ligando as cidades de Goiânia, Rio Verde e Itumbiara

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redenebenews.com.br

A Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) publicou o edital para a concessão do lote Rota Verde, composto pelos trechos das rodovias federais BR-060/452/GO. O projeto liga as cidades de Goiânia, Rio Verde e Itumbiara, num total de aproximadamente 426 km. Este é o primeiro lote levado a leilão no âmbito do contrato de estruturação de rodovias federais entre o BNDES (Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social) e o Ministério dos Transportes. O leilão está previsto para o dia 12 de dezembro.

Com uma extensão total de 426,2 km, esse trecho conecta Goiânia ao entroncamento da BR-452 em Rio Verde, continuando até o encontro da BR-153 em Itumbiara, passando pelo



Com 426,2 km, o trecho conecta Goiânia ao entroncamento da BR-452 em Rio Verde, seguindo até o encontro da BR-153 em Itumbiara, passando pelo Contorno Sul de Goiânia

Contorno Sul de Goiânia. O investimento total está previsto em R\$ 6,8 bilhões.

“A Rota Verde é o primeiro dos 12 lotes que o BNDES está modelando em parceria com o Ministério dos Transportes. Há outros três lotes na região Centro-Norte do país com leilões programados para 2025, que foram priorizados para melhorar a qualidade da infraestrutura na

região, contribuindo para a interligação rodoviária e para o escoamento da produção agrícola”, explica o diretor de Planejamento e Relações Institucionais do BNDES, Nelson Barbosa.

O edital prevê a seleção, por concorrência internacional, do parceiro privado que ofertar a menor tarifa de pedágio, associado a um aporte de recursos

em função do deságio, para explorar os trechos rodoviários realizando serviços de operação, recuperação, manutenção e ampliação de capacidade com investimentos previstos de R\$ 4 bilhões, ao longo de 30 anos.

Os trechos estão localizados em uma região com a predominância do agronegócio, que conta com um terminal ferroviário nas proximidades de

Rio Verde. As principais melhorias envolvem 20 km de faixa adicional em pista duplicada na proximidade de Goiânia, 32 km de duplicações e 102 km de terceiras faixas em pista simples. Também estão previstas construções de vias marginais em determinadas travessias urbanas e a implantação de Ponto de Parada e Descanso para os caminhoneiros.

Suzano conclui compra de participação de 15% de empresa austríaca

Ações que pertenciam ao Grupo B&C foram adquiridas pelo equivalente a R\$ 1,42 bilhão

Da Redação
redacao.jornal@redenebenews.com.br

A empresa de celulose Suzano anunciou na segunda-feira (2) a conclusão da compra de participação acionária de 15% da companhia austríaca Lenzing Aktiengesellschaft. A empresa do Grupo B&C é uma das maiores fornecedoras globais de fibra de celulose para as indústrias têxtil e de não-tecido.

Como já havia sido acordado em junho deste ano, a Suzano liquidaria a operação pagando 39,70 euros (R\$ 246,58 pela cotação atual), o que corresponde a um preço total de aproximadamente 230 milhões de euros (cerca de R\$ 1,42 bilhão). A operação estava sujeita à apro-



Líder global na fabricação de fibras à base de madeira, a Lenzing fornece matéria-prima para a produção de roupas, têxteis para o lar, produtos de higiene e materiais não tecidos

vação das autoridades regulatórias, que deram aval sem ressalvas à aquisição.

A parceria de longo prazo estabelecida entre Suzano e Grupo B&C prevê que a compa-

nhia brasileira indicará duas pessoas para ocupar assentos no Conselho de Administração da Lenzing e passa a deter o direito de adquirir do Grupo B&C uma participação acioná-

ria adicional de 15% até o final de 2028. Após a venda de 15% de participação, o Grupo B&C passa a deter 37,25% do capital acionário da Lenzing.

Líder global na fabricação

de fibras à base de madeira (liocel, modal e viscose), a companhia austríaca fornece matéria-prima de alta qualidade para a produção de roupas, têxteis para o lar, produtos de higiene e materiais não tecidos.

“O incrível histórico de inovação e a tecnologia de ponta da Lenzing fazem dela uma líder global no desenvolvimento de soluções sustentáveis a partir da madeira. Com essa transação, pretendemos conhecer melhor o mercado têxtil e identificar como podemos ajudar a fortalecer a posição competitiva da empresa”, afirma Beto Abreu, presidente da Suzano.

A compra de participação na Lenzing está alinhada às avenidas estratégicas da Suzano de ser “Arrojada na Expansão de Novos Mercados” e “Protagonista em Sustentabilidade”, e não ocasiona impacto material na alavancagem financeira e nos indicadores de endividamento da companhia, informou em comunicado.

REGIÃO SUDESTE

Estudo aponta Cubatão como possível hub de hidrogênio verde

Cidade paulista seria a primeira fora da região Nordeste a ter um espaço dedicado à produção de combustível limpo

Divulgação/Agência Petrobras

JÚNIOR BATISTA
junior.batista@redebnews.com.br

A cidade paulista de Cubatão pode se tornar um hub de hidrogênio verde. Este seria, assim, o primeiro município fora da região Nordeste a ter um espaço dedicado à produção de combustível limpo. A ideia está presente no projeto H2 Brasil, fruto de uma parceria entre a Sociedade Alemã para a Cooperação Internacional (GIZ) e o Ministério de Minas e Energia brasileiro.

Em novembro será apresentada a versão final do estudo de viabilidade do hub de hidrogênio verde em Cubatão, que está sendo feito pela consultoria Pieracciani.

Em busca de soluções sustentáveis para mitigar os impactos socioambientais da produção energética, o hidrogênio verde se destaca como uma das principais apostas globais para a descarbonização da matriz energética. No Brasil, o Porto do Pecém, no Ceará, é um dos polos em desenvolvimento.



O estudo de viabilidade do hub de hidrogênio verde em Cubatão está sendo feito pela consultoria Pieracciani e a apresentação da versão final está prevista para novembro

Produzido por meio da eletrólise da água, utilizando fontes renováveis, o hidrogênio verde tem o potencial de ser gerado sem emissões de dióxido de carbono (CO₂), posicionando-se como uma solução crucial para cumprir as metas do Acordo de Paris de limitar o aumento da temperatura global a até 2°C até 2030.

Reconhecendo a importância desse novo vetor energético,

o programa, segundo o Governo, visa fomentar o desenvolvimento do mercado de hidrogênio verde no país, fortalecendo o ecossistema de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação (PD&I).

Neste mês, o projeto H2Brasil realizou o primeiro workshop com representantes das principais indústrias instaladas em Cubatão, discutindo oportunidades de inovação e

sinergia para a instalação de um hub focado no hidrogênio verde para a descarbonização da indústria local.

No segundo dia da imersão, o evento promoveu mesas de Matchmaking, nas quais startups tiveram a oportunidade de apresentar suas inovações para empresas âncoras, investidores e outros atores do setor. Esta interação resultou na assinatura de 15 cartas de interesse para

parcerias futuras, demonstrando o potencial de mercado do hidrogênio verde e o interesse crescente na adoção dessa tecnologia.

Necessidade

A demanda por hidrogênio (H₂) cresceu mais de 300% nos últimos 50 anos e atualmente ultrapassa a marca dos 70 milhões de toneladas com uma demanda majoritariamente oriunda do refino e da produção da amônia, segundo dados do Ministério de Minas e Energia.

Estudos recentes mostram que no Brasil, aproximadamente, 95% da demanda por H₂ é atendida por uma única empresa autoprodutora, com aplicações em atividades de refino de derivados de petróleo, assim como produção de fertilizantes. No movimento mundial pela descarbonização, o H₂ oriundo de fontes de baixa emissão se torna opção e foco de muitas ações e mobilizações em vários países, onde cresce o escopo de suas aplicações para uma maior diversidade de setores, seja na utilização como energético na geração de calor, eletricidade ou como insumo industrial.

SP anuncia fechamento de 80 Unidades de Conservação sob risco de incêndio

Decisão estará em vigor até o próximo dia 12, podendo ser modificada caso as condições mudem

Reuters/Bruno Kelly via Agência Brasil

Da Redação
redacao.jornal@redebnews.com.br

A Fundação Florestal, ligada à Secretaria de Meio Ambiente, Infraestrutura e Logística do estado de São Paulo, comunicou o fechamento emergencial de 80 Unidades de Conservação na região metropolitana e no interior do estado de São Paulo. A decisão foi tomada devido ao atual risco de incêndios florestais e estará em vigor até o próximo dia 12, podendo ser modificada caso as condições mudem.

De acordo com a secretaria, durante esse período, as

equipes da fundação terão como foco principal ações de preven-

ção e combate a incêndios, além de monitoramento terri-

torial.

Outra atribuição dos funci-



Na última semana, o Governo de São Paulo decretou situação de emergência por 180 dias nas áreas de 45 municípios que registraram queimadas entre os dias 4 e 24 de agosto

onários é oferecer suporte às comunidades próximas, caso seja necessário.

“Também estamos incrementando nossos contratos, especialmente o de bombeiros civis, além de direcionar equipes do litoral e do Vale do Ribeira para somar esforços durante esse período mais crítico”, disse o diretor executivo da fundação, Rodrigo Levkovicz, em declarações reproduzidas pela Agência Brasil.

A baixa umidade relativa do ar é um dos fatores que contribuem para a ocorrência de incêndios. Na última semana, o Governo de São Paulo decretou situação de emergência por 180 dias nas áreas de 45 municípios que registraram queimadas entre os dias 4 e 24 de agosto.